



Capes
Critérios de Avaliação Trienal
Triênio Avaliado – 2004 – 2006
Área de Avaliação: ENGENHARIA I

REGRAS DE AVALIAÇÃO ENGENHARIAS I

As seguintes observações devem ser consideradas:

- 1- As faixas correspondentes a todos os indicadores e conceitos (Muito Bom - MB, Bom - B, Regular - R, Fraco - F, Deficiente - D), apresentadas neste documento, poderão ser ajustadas, durante a avaliação trienal, em função do rendimento efetivo observado por todos os Programas das Engenharias I no período 2004-2006.**
- 2- Os relatórios dos programas disponibilizados para a avaliação são anuais.
- 3- Para a avaliação trienal deverão ser considerados os três anos do período (2004-2006). Recomenda-se obter os indicadores para cada ano, tirar a média aritmética e depois converter para o conceito do item (Muito Bom - MB, Bom - B, Regular - R, Fraco - F, Deficiente - D) usando a respectiva tabela com as faixas de valores.
- 4- Para os indicadores fornecidos pelo Sistema de Indicadores de Resultados (SIR), são apresentados o valor médio anual para o triênio e a conversão para o conceito do item (MB, B, R, F, D).

QUESITO I - PROPOSTA DO PROGRAMA – (Sem Peso)

Itens	Avaliação¹
1 Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa e projetos em andamento (pesquisa, desenvolvimento e extensão). <i>(Examinar se o conjunto de atividades atende à(s) área(s) de concentração proposta(s) e suas linhas de pesquisa.)</i>	
2 Coerência, consistência e abrangência da estrutura curricular. <i>(Examinar se o conjunto de disciplinas e suas respectivas ementas são atuais e se atendem às áreas de concentração e estão em consonância com o corpo de docentes permanentes.)</i>	



Capes
Critérios de Avaliação Trienal
Triênio Avaliado – 2004 – 2006
Área de Avaliação: ENGENHARIA I

Itens	Avaliação ¹
³ Infra-estrutura para ensino, pesquisa e extensão. <i>(Analisar a adequação da infra-estrutura para o ensino, a pesquisa, a administração, as condições laboratoriais, áreas experimentais, áreas de informática e a biblioteca disponível para o Programa) (indicar principais equipamentos e infraestrutura relacionados à proposta do programa, na biblioteca salientar livros, manuais, normas, etc)</i>	
Comissão	

¹⁾ A coluna de avaliação deverá ser preenchida atribuindo-se as seguintes notas:
 Muito Bom; Bom; Regular; Fraco; Deficiente.

Local de Busca das Informações:

Caderno Proposta do Programa (PO), Caderno de Linhas de Pesquisa (LP) e Caderno de Projeto de Pesquisa (PP)

Posição da Área:

Cumprido o necessário é B, algo excepcional / diferenciado passa para MB, se tem alguma deficiência que não prejudica o programa fica com R; deficiência que traz prejuízos é F e sem condições é D. Este item visa incentivar a atualização dos programas e a melhoria contínua; deve-se analisar cada área de concentração individualmente para os comentários.

QUESITO II - CORPO DOCENTE (Peso = 25%)

II.1. Formação (titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência)

(Peso do indicador= 25% o que equivale a 6,25% da Nota Final)

Posição da Área:

Deve-se analisar esse quesito pelo aprimoramento, exogenia (vale doutorado e PD) e experiência:

Conceito	Aprimoramento	Exogenia	Experiência
MB	>30%	>60%	>40%
B	20 – 30	50 – 60	30 – 40
R	10 – 20	40 – 50	20 - 30



Capes
Critérios de Avaliação Trienal
Triênio Avaliado – 2004 – 2006
Área de Avaliação: ENGENHARIA I

Local de Busca das Informações:

Caderno Programa (PR) no item Corpo Docente na tabela P-CD-05

II.2. Adequação da dimensão, composição e dedicação dos DOCENTES PERMANENTES para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e orientação do programa.

(Peso do indicador= 20% o que equivale a 5,0% Nota Final)

$$ADE(\%) = \text{Número de docentes permanentes} / \text{Número total de docentes}$$

CONCEITO	ADE (%)
MB	$80 \leq M$
B	$70 \leq M < 80$
R	$60 \leq M < 70$
F	$40 \leq M < 60$
D	$M < 40$

Se o número total de Docentes Permanentes for muito pequeno, o Programa deve ser penalizado no conceito final.

Local de Busca das Informações:

Caderno Programa (PR) no item Corpo Docente na tabela P-CD-05

II.3. Perfil, compatibilidade e integração do corpo docente permanente com a Proposta do Programa (especialidade e adequação em relação à proposta do programa).

(Peso do indicador= 15% o que equivale a 3,75% da Nota Final)

Este indicador deve ser analisado de forma Qualitativa. Deve ser verificado o número mínimo de docentes para cada área de concentração. Para MB 100% dos docentes permanentes devem atuar na área; B de 90 a 100, R de 80 a 90, F de 60 a 80 e D, menos de 60%;

CONCEITO	(%)
MB	100
B	$90 \leq M < 100$
R	$80 \leq M < 90$
F	$60 \leq M < 80$
D	$M < 60$



Capex

Critérios de Avaliação Trienal

Triênio Avaliado – 2004 – 2006

Área de Avaliação: ENGENHARIA I

Obs. O conceito poderá ser diminuído tendo em vista da falta de diversificação na formação e falta de atualização do corpo docente.

Local de Busca das Informações:

Caderno Programa (PR) no item Corpo Docente nas tabelas P-CD-07, P-CD-09, P-CD-012 e no Caderno Cadastro de Docentes (CD)

II.4. Atividade docente e distribuição de carga letiva entre os docentes permanentes.

(Peso do indicador= 10% o que equivale a 2,5% da Nota Final)

Dedicação às atividades docentes. O desejável é a dedicação entre de 30 a 120 horas/ano.

CONCEITO	Horas / ano
MB	$90 < HA$
B	$75 < HA \leq 90$
R	$60 < HA \leq 75$
F	$50 < HA \leq 60$
D	$HA < 50$

Obs: o conceito poderá ser reduzido caso haja concentração da carga didática em poucos docentes.

Disciplinas sem aulas teóricas (tais como estudos dirigidos ou seminários...) não devem ser consideradas como carga didática docente.

Local de Busca das Informações:

Caderno Programa (PR) no item Atividades de Formação (AF) na tabela P-AF-06 e no item Corpo Docentes na tabela P-CD-05. Consultar as disciplinas no Caderno Disciplinas (DI).

II.5. Participação dos docentes nas atividades de ensino e pesquisa na GRADUAÇÃO (no caso da IES com curso de graduação na área), com particular atenção à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG.

(Peso do indicador= 10% o que equivale a 2,5% da Nota Final)

Este indicador verifica se os docentes ministram disciplinas na graduação (se for o caso) e se orientam alunos de Iniciação Científica (IC).



Capes

Critérios de Avaliação Trienal

Triênio Avaliado – 2004 – 2006

Área de Avaliação: ENGENHARIA I

CONCEITO	Partic DP / Grad (%)
MB	$80 < DPG$
B	$70 < DPG \leq 80$
R	$60 < DPG \leq 70$
F	$30 < DPG \leq 60$
D	$DPG < 30$

Local de Busca das Informações:

Caderno Proposta do Programa (PO), relatório do coordenador e outras informações

Caderno Programa (PR) no item Corpo Docente na tabela P-CD-12.

Caderno Programa (PR) no item Atividades de Pesquisa na tabela P-AP-02.

Caderno Programa (PR) no item Atividades de Formação na tabela P-AF-06 e P-AF-09.

Caderno Projetos de Pesquisa (PP)

II.6. Participação dos docentes em pesquisa e desenvolvimento de projetos.

(Peso do indicador= 20% o que equivale a 5% da Nota Final)

Leva-se em conta a participação dos docentes, bolsa de Produtividade do CNPq possuída pelos docentes, e os recursos externos à instituição obtidos (agências de fomento, empresas, etc.).

Pode-se tomar como base a tabela abaixo:

CONCEITO	Partic DP / Pesq (%)	Bolsa CNPq (%)	Obtém Recurso Externo (%)
MB	= 100	$50 \leq DPQ$	$90 \leq DRE$
B	= 100	$30 \leq DPQ < 50$	$60 \leq DRE < 90$
R	$90 \leq DPG < 100$	$10 \leq DPQ < 30$	$30 \leq DRE < 60$
F	$60 < DPG \leq 90$	$0 < DPQ < 10$	$0 < DRE < 30$
D	$DPG < 50$	$DPQ \leq 0$	$DRE \leq 0$

Os Programas devem incluir no Coleta-CAPES informações sobre os projetos, valores e tipos de financiamentos, etc.

A comparação de valores de financiamentos depende de demanda de laboratórios, equipamentos, o que é uma especificidade de cada sub-área. O consultor deve tomar cuidado com tais particularidades.

Local de Busca das Informações:

Caderno Proposta do Programa (PO)

Caderno Projetos de Pesquisa (PP)



Capes
Critérios de Avaliação Trienal
Triênio Avaliado – 2004 – 2006
Área de Avaliação: ENGENHARIA I

QUESITO III - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES (Peso = 30%)

III.1. Orientações de teses e dissertações concluídas no período de avaliação em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente. (Peso do indicador= 25% o que equivale a 7,5% da Nota Final)

Leva-se em conta o número de graduados por docente por ano. Para os cursos sem doutorado, considerar só o mestrado. Um D pode “valer” igual a 2 M, mas não é alternativo, ou seja, o docente tem que ter orientado doutorado.

$$\text{ORI} = \text{Número de Mestres ou Doutores} / \text{Número de docentes permanentes}$$

Pode-se tomar como base a tabela abaixo:

CONCEITO	Mestrado	Doutorado
MB	$\text{ORI} > 1$	$\text{ORI} > 0,5$
B	$0,8 < \text{ORI} \leq 1$	$0,4 < \text{ORI} \leq 0,5$
R	$0,5 < \text{ORI} \leq 0,8$	$0,25 < \text{ORI} \leq 0,4$
F	$0,3 < \text{ORI} \leq 0,5$	$0,15 < \text{ORI} \leq 0,25$
D	$\text{ORI} < 0,3$	$\text{ORI} < 0,15$

Se o número total de titulados for muito pequeno ou muito grande, o Programa deve ser penalizado no conceito final.

Local de Busca das Informações:

No Sistema de Indicadores de Resultado (SIR)

Caso necessário, consultar:

Caderno do Programa (PR) no item Teses e Dissertações na tabela P-TD-02 e no Caderno Teses e Dissertações (TE)

III.2. Adequação e compatibilidade da relação orientador/discente. (Peso do indicador= 10% o que equivale a 3,0% da Nota Final)

$$\text{ROD} = \text{Número total de alunos (regulares e especiais) da Pós-graduação}^1 \text{ no ano} /$$

Número de total de docentes permanentes

¹ O número total de alunos é considerado como o total no início do Ano Base adicionados dos Alunos Novos



Capes
Critérios de Avaliação Trienal
Triênio Avaliado – 2004 – 2006
Área de Avaliação: ENGENHARIA I

Pode-se tomar como base a tabela abaixo:

CONCEITO	ROD	
MB	3 = ROD = 6	
B	2 = ROD < 3	6 < ROD = 7
R	1 = ROD < 2	7 < ROD = 10
F	0,5 = ROD < 1	10 < ROD = 15
D	0 = ROD < 0,5	15 < ROD

Local de Busca das Informações:

Caderno do Programa (PR) no item Corpo Discente na tabela P-FA-01.

Na tabela P-FA-01 o número total de alunos é a soma dos Alunos no Início do Ano Base (Ref.1) mais Alunos Novos (Ref.2).

Caderno do Programa (PR) no item Corpo Docente na tabela P-CD-05

III.3. Participação de discentes autores da pós-graduação e da graduação (neste caso, se a IES possuir graduação na área) na produção científica do programa. (Peso do indicador= 10% o que equivale a 3,0% da Nota Final)

NDA = Número de artigos (periódicos e anais) que têm co-autoria dos alunos do programa* / Número total de artigos (periódicos e anais) do programa

* O número total de alunos é considerado como o total no início do Ano Base adicionados dos Alunos Novos

Pode-se tomar como base a tabela abaixo:

CONCEITO	NDA (%)
MB	80 = NDA
B	60 = NDA < 80
R	40 = NDA < 60
F	20 = NDA < 40
D	NDA < 20

Local de Busca das Informações:

No Sistema de Indicadores de Resultado (SIR)

Caso necessário, consultar:

Caderno do Programa (PR) no item Corpo Discente na tabela P-FA-01.



Capes
Critérios de Avaliação Trienal
Triênio Avaliado – 2004 – 2006
Área de Avaliação: ENGENHARIA I

Na tabela P-FA-01 o número total de alunos é a soma dos Alunos no Início do Ano Base (Ref.1) mais Alunos Novos (Ref.2).
Caderno de Programa (PR) no item Produção Bibliográfica na tabela P-PB-03/P-PB-04

III.4. Qualidade das Teses e Dissertações: Teses e Dissertações vinculadas a publicações.

(Peso do indicador= 25% o que equivale a 7,5% da Nota Final)

Admitindo em fluxo contínuo de defesas no programa, verifica-se as publicações vinculadas com teses e dissertações, com dois indicadores:

PRD1 = número de publicações em periódicos A e B (nacionais e internacionais) / número de teses de doutorado no período

PRD2 = número de publicações em periódicos e eventos A e B (nacionais e internacionais) / somatória do número de teses de doutorado e dissertações de mestrado no período

Pode-se tomar como base a tabela abaixo:

CONCEITO	PRD1	PRD2
MB	> 1	> 2
B	$0,6 < PRD \leq 1$	$1,5 < PRD \leq 2$
R	$0,3 < PRD \leq 0,6$	$1 < PRD \leq 1,5$
F	$0,1 < PRD \leq 0,3$	$0,5 < PRD \leq 1$
D	$PRD < 0,1$	$PRD < 0,5$

Local de Busca das Informações:

No Sistema de Indicadores de Resultado (SIR)

Caso necessário, consultar:

Caderno de Produção Bibliográfica (PB).

Caderno do Programa (PR) no item Corpo Discente na tabela P-FA-01.

Na tabela P-FA-01 o número total de alunos é a soma dos Alunos no Início do Ano Base (Ref.1) mais Alunos Novos (Ref.2).



Capes
Critérios de Avaliação Trienal
Triênio Avaliado – 2004 – 2006
Área de Avaliação: ENGENHARIA I

III.5. Qualidade das Teses e Dissertações: outros indicadores.
(Peso do indicador= 20% o que equivale a 6% da Nota Final)

Alem de se apreciar as bancas das teses e dissertações, deve-se analisar as patentes, os prêmios, os softwares, etc.

QTD = % das bancas com representantes externos e com a participação de pesquisadores de destaque na área

O conceito MB pode ser atribuído quando, o programa, além de ter 100% das bancas como definido acima, apresentar, de destaque na área e baseado nas teses e dissertações do programa, patentes, prêmios, softwares, etc.

CONCEITO	QTD (%)
MB	= 100; <i>+ algo a mais de destaque</i>
B	= 100
R	$70 < QTD < 100$
F	$50 < QTD \leq 70$
D	$QTD < 50$

Local de Busca das Informações:

No Sistema de Indicadores de Resultado (SIR)

Caso necessário, consultar:

Caderno de Produção Bibliográfica (PB). Caderno do Programa (PR) no item Corpo Docente na tabela P-FA-01. Na tabela P-FA-01 o número total de alunos é a soma dos Alunos no Início do Ano Base (Ref.1) mais Alunos Novos (Ref.2).

III.6. Eficiência do programa na formação de mestres e doutores: tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.
(Peso do indicador= 10% o que equivale a 3% da Nota Final)



Capes
Critérios de Avaliação Trienal
Triênio Avaliado – 2004 – 2006
Área de Avaliação: ENGENHARIA I

III.6.1. Tempo Médio de titulação dos bolsistas de mestrado.
(Peso do indicador= 5% o que equivale a 1,5% da Nota Final)

EFT = tempo médio, em meses, para a titulação dos alunos de mestrado bolsistas. Para os não bolsistas adicionar mais 6 meses.

CONCEITO	EFT (meses)
MB	$EFT \leq 28$
B	$29 < EFT \leq 33$
R	$33 < EFT \leq 36$
F	$36 \leq EFT \leq 40$
D	$EFT > 40$

Local de Busca das Informações:

Caderno do Programa (PR) no item Teses e Dissertações na tabela P-TD-03.

III.6.2. Tempo Médio de titulação dos bolsistas de doutorado.
(Peso do indicador= 5% o que equivale a 1,5% da Nota Final)

EFD = tempo médio, em meses, para a titulação dos alunos de doutorado bolsistas. Para os não bolsistas adicionar mais 6 meses.

CONCEITO	EFD (meses)
MB	$EFD \leq 50$
B	$50 < EFD \leq 55$
R	$55 < EFD \leq 60$
F	$60 < EFD \leq 65$
D	$EFD > 65$

Local de Busca das Informações:

Caderno do Programa (PR) no item Teses e Dissertações na tabela P-TD-04.

III.6.3. Deve-se verificar também o número de bolsistas que concluíram o curso:

CONCEITO	% Bolsistas concluintes
MB	> 80
B	$70 < CON \leq 80$
R	$60 < CON \leq 70$
F	$50 < CON \leq 60$
D	$CON < 50$



Capes
Critérios de Avaliação Trienal
Triênio Avaliado – 2004 – 2006
Área de Avaliação: ENGENHARIA I

QUESITO IV - PRODUÇÃO INTELECTUAL (Peso = 35%)

IV.1 Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.
(Peso do indicador= 50% o que equivale a 17,5% da Nota Final)

PQD1 = número de publicações em periódicos internacionais A e B / número de docentes permanentes

CONCEITO	PQD1
MB	$> 0,4$
B	$0,3 < PQD1 \leq 0,4$
R	$0,2 < PQD1 \leq 0,3$
F	$0,05 < PQD1 \leq 0,2$
D	$PQD1 < 0,05$

PQD2 = número de publicações em periódicos internacionais A e B / número de docentes permanentes

CONCEITO	PQD1
MB	$> 0,4$
B	$0,3 < PQD1 \leq 0,4$
R	$0,2 < PQD1 \leq 0,3$
F	$0,05 < PQD1 \leq 0,2$
D	$PQD1 < 0,05$

PQD3 = número total de publicações / número de docentes permanentes

CONCEITO	PQD3
MB	> 1
B	$0,75 < PQD3 \leq 1$
R	$0,5 < PQD3 \leq 0,75$
F	$0,15 < PQD3 \leq 0,5$
D	$PQD3 < 0,15$



Capes
Critérios de Avaliação Trienal
Triênio Avaliado – 2004 – 2006
Área de Avaliação: ENGENHARIA I

Obs:

- O número total de publicações é avaliado de acordo com a seguinte expressão:

$$\text{Periódicos (1 x (IA+IB) + 0,5 x (NA+NB) + Anais (0,2 x (CIA+CIB) + 0,1 (CNA+CNB) + 2 x Livros Relevantes Internacional + 1 x Livros Relevantes Nacional + 1 x Capítulo Livro Relevante Internacional + 0,5 x Capítulo Livro Relevante Nacional)}$$
- Os pesos de cada tipo de publicação e os respectivos limites máximos por tipo estão descritos na tabela abaixo:

Periódicos	IA e IB		NA e NB	
Peso	1		0,5	
Limite			1	

Congressos	CIA + CIB		CNA + CNB	
Peso	0,2		0,1	
Limite	0,6		0,5	

	Cap. Livros Intern	Cap. Livros Nacion	Cap. Livros Intern	Cap. Livros Nacion
Peso	2	1	1	0,5
Limite				

Local de Busca das Informações:

No Sistema de Indicadores de Resultado (SIR)

Caso necessário, consultar:

Caderno de Produção Bibliográfica (PB).



Capes
Critérios de Avaliação Trienal
Triênio Avaliado – 2004 – 2006
Área de Avaliação: ENGENHARIA I

IV.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente Permanente.
(Peso do indicador= 20% o que equivale a 7% da Nota Final)

DPD = porcentagem de docentes permanentes que publicaram em periódicos internacionais A e B no triênio.

CONCEITO	DPD (%)
MB	> 50
B	$40 < \text{DPD} \leq 50$
R	$30 < \text{DPD} \leq 40$
F	$20 < \text{DPD} \leq 30$
D	$\text{DPD} < 20$

Local de Busca das Informações:

No Sistema de Indicadores de Resultado (SIR)

Caso necessário, consultar:

Caderno de Produção Bibliográfica (PB).

IV.3. Outras produções consideradas relevantes, à exceção da artística (produção técnica, patentes, produtos etc.)

(Peso do indicador= 20% o que equivale a 7% da Nota Final)

Esse item será avaliado pela comissão de forma comparativa entre os programas.

A avaliação deverá ser preenchida atribuindo-se as seguintes notas: Muito Bom; Bom; Regular; Fraco; Deficiente.

Poderão ser consideradas patentes, softwares, relatórios técnicos, consultoria de obras especiais, etc.

Local de Busca das Informações:

Caderno de Publicação Técnica (PT)

Caderno Proposta do Programa (PO)

4.4. Produção artística, nas áreas em que for pertinente.

(Peso do indicador= 0% o que equivale a 0% da Nota Final)



Capes
Critérios de Avaliação Trienal
Triênio Avaliado – 2004 – 2006
Área de Avaliação: ENGENHARIA I

QUESITO V – INSERÇÃO SOCIAL (Peso = 10%)

Itens	Pesos	Avaliação ¹
<p>1 Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.</p> <p>Orientação do CTC: Os subitens a seguir apresentados são exemplificativos. Não se trata de esperar que os programas de todas as áreas e subáreas devam ou possam atender a todos eles. Busca-se sinalizar a importância de um tipo de contribuição relevante dos programas, não enfatizada pela Ficha anterior, e de definir o locus para a valorização pela Capes de aspectos como:</p> <p>a) impacto educacional: contribuição para a melhoria do ensino fundamental, médio, graduação, técnico/profissional e para o desenvolvimento de propostas inovadoras de ensino. Um exemplo de contribuição nesse campo, passível de ocorrer em algumas áreas, seria no caso de geração pelo programa de “livros-textos” para a graduação e dos livros didáticos para o ensino fundamental e médio. A DAV tem recomendado que esses trabalhos sejam pontuados positivamente, mas apenas quando forem excelentes ou muito bons. Nossa sugestão é que – se classificarmos os livros numa escala de 1 a 7 – os didáticos e livros-textos que tiverem 6 e 7 mereceriam uma pontuação elevada; os que tiverem 5 mereceriam nota média; os que tiverem 4 ou menos não receberiam pontos. O objetivo desta idéia é estimular a produção de tais trabalhos só quando forem excelentes, uma vez que, se forem de qualidade média, eles não trarão nada de novo e, sempre, representam um esforço que afasta o professor de outras atividades prioritárias para o desempenho do programa, como a produção científica e orientação de alunos).</p> <p>b) impacto social – formação de recursos humanos qualificados para a Administração Pública ou a sociedade civil que possam contribuir para o aprimoramento da gestão pública e a redução da dívida social, ou para a formação de um público que faça uso dos recursos da ciência e do conhecimento;</p> <p>c) impacto cultural – formação de recursos humanos qualificados para o desenvolvimento cultural e artístico, formulando políticas culturais e ampliando o acesso à cultura e às artes e ao conhecimento nesse campo;</p> <p>d) impacto tecnológico/econômico – contribuição para o desenvolvimento micro-regional, regional e/ou nacional destacando os avanços produtivos gerados; disseminação de técnicas e conhecimentos...</p>	40%	
<p>2 Integração e cooperação com outros programas com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação – participação em programas de cooperação e intercâmbio sistemáticos; participação em projetos de cooperação entre programas com níveis de consolidação diferentes, voltados para a inovação na pesquisa ou o desenvolvimento da pós-graduação em regiões ou sub-regiões geográficas menos aquinhoadas (atuação de professores visitantes; participação em programas como “Casadinho”, PQL, Dinter/Minter ou similares).</p>	30%	



Capes
Critérios de Avaliação Trienal
Triênio Avaliado – 2004 – 2006
Área de Avaliação: ENGENHARIA I

Itens	Pesos	Avaliação ¹⁾
<p>3 Visibilidade ou transparência dada pelo programa à sua atuação:</p> <p>(Orientação do CTC: indicadores passíveis de serem valorizados neste item:</p> <p>a) Manutenção de página Web para a divulgação, de forma atualizada, de seus dados internos, critérios de seleção de alunos, parte significativa de sua produção docente, financiamentos recebidos da Capes e de outras agências públicas e entidades privadas etc.</p> <p>b) Garantia de amplo acesso a Teses e Dissertações, pela Web, conforme a Portaria Capes 13/ 2006, que torna obrigatória essa providência.</p>	30%	
Comissão		

¹⁾A coluna de avaliação deverá ser preenchida atribuindo-se as seguintes notas:
 Muito Bom; Bom; Regular; Fraco; Deficiente.

Local de Busca das Informações:
 Caderno Proposta do Programa (PO)



Capes
Critérios de Avaliação Trienal
Triênio Avaliado – 2004 – 2006
Área de Avaliação: ENGENHARIA I

CRITÉRIOS PARA A ATRIBUIÇÃO DAS NOTAS “6” E “7”

Os conceitos 6 e 7 devem contemplar os programas de padrão de excelência internacional, depois de observados os critérios de eficiência adotados anteriormente.

Para um programa com conceito 5 ser candidato ao conceito 6, deve preliminarmente cumprir os seguintes critérios:

- a) Conceito muito bom em todos os quesitos da avaliação.
- b) Produção de reconhecida qualidade na área, significativamente maior do que a exigência da área para muito bom, e com uma boa distribuição entre os docentes permanentes do programa;
- c) Relação tese de doutorado e dimensão do corpo docente permanente significativamente maior do que a exigência da área para muito bom.

Os cursos selecionados a partir dos critérios acima deverão ser avaliados segundo os seguintes itens:

- I. Nível de qualificação, de produção e de desempenho, bem como nível da expressão da produção científica do corpo docente / discente equivalente aos dos centros internacionais de excelência na formação de recursos humanos.
 - i. Em relação às publicações, serão consideradas publicações dos docentes permanentes em periódicos qualificados internacionais, livros e capítulos publicados no exterior em editoras qualificadas e livros nacionais de alta qualidade que ofereçam uma contribuição significativa para o conhecimento da Área.
 - ii. Em relação à inserção nacional e, especialmente, internacional do Programa, serão computados indicadores de produção internacional do Programa conforme os itens abaixo:
 1. Participação em corpo editorial de periódicos altamente qualificados.
 2. Promoção de eventos científicos significativos de cunho internacional ou nacional.



Capes
Critérios de Avaliação Trienal
Triênio Avaliado – 2004 – 2006
Área de Avaliação: ENGENHARIA I

3. Intercâmbios e convênios nacionais e internacionais, promovendo a circulação de professores e alunos no triênio.
4. Envio regular de alunos de doutorado em estágio sanduíche em instituições estrangeiras.
5. Presença de alunos estrangeiros no programa, ou como alunos regulares ou como discentes de bolsas sanduíches vinculados a programas de pós-graduação de outros países.
6. Presença de professores de Instituições internacionais e nacionais no programa (palestras, bancas, cursos, atividades de pesquisa pós-doutoral).
7. Participação qualificada e apresentação de trabalhos em eventos científicos internacionais de alto nível acadêmico.
8. Captação de financiamento e dotações nacionais e internacionais.
9. Realização de estágios e pesquisas no país e no exterior com equipes estrangeiras.
10. Realização de estágio pós-doutoral, preferencialmente com apoio de agências de fomento.
11. Percentual de docentes permanentes com bolsa de produtividade do CNPq acima da média dos programas da área.
12. Participação relevante em organismos internacionais (direção, comissões ou conselhos).
13. Prêmios e distinções nacionais e internacionais.

II. Consolidação e liderança nacional do Programa como formador de recursos humanos para a pesquisa e a pós-graduação.

Será avaliado o desempenho do Programa na formação de recursos humanos e de nucleação de grupos de pesquisa em outros estados e regiões do país, sendo observados a situação atual e o histórico do Programa como formador de recursos humanos, considerando a inserção dos discentes e egressos no sistema de pesquisa e pós-graduação.

III. Inserção e impacto regional e nacional do Programa (integração e solidariedade)

Serão considerados os convênios inter-institucionais para a formação de recursos humanos (do tipo DINTER ou MINTER) e para a realização de pesquisa (editais de cooperação inter-institucionais) como indicadores de integração e solidariedade com outros programas, com vistas ao aprimoramento do sistema de pós-graduação e de visibilidade de sua atuação,



Capes
Critérios de Avaliação Trienal
Triênio Avaliado – 2004 – 2006
Área de Avaliação: ENGENHARIA I

Serão consideradas a inserção, presença e relevância do programa na sociedade, levando em conta evidências de contribuição diferenciada no desenvolvimento social, econômico, cultural e/ou tecnológico.

O critério de conceito 7 levará em conta todas as diretrizes descritas para um programa com conceito 6, além de uma clara explicitação da área quanto aos critérios de destaque e excepcionalidade adotados, que justificam a notação de excelência máxima na área, para cada programa recomendado.